

TABLÓIDE.

PENHA DE CASTRO

Abro o meu coração
Como páginas de um jornal popular
Manchetes escandalosas
Atraem a atenção dos leitores mais mórbidos
Sedentos de sangue e escárnio,
Infidelidade partidária,
Alianças políticas e descaso.
No caderno alternativo sessões de cinema
Astros, estrelas e entrelinhas,
Anjos e demônios,
Verdades e mentiras.
O show de Trumam-O show da vida!
Alguém que viu um disco voador afirma:
“Existe vida em outros mundos!”
Na folha policial: crimes e assassinatos,
Furtos misteriosos
(precavido escondo minhas ilusões),
Na foto em preto-e-branco
Um corpo desconhecido caído na calçada,
Seria um bêbado
Com a ressaca dos olhos de Capitu?
Teria sido amor?
Teria sentido ódio?
Teria fumado ópio
-Perguntas procuram respostas na página dos classificados.

Ou então aquele corpo
É da vítima de homicídio
Golpeado pelas costas sem defesa ou proteção.
O que dizem dele as notícias:
Que saiu cedo pra comprar felicidade,
Que andou por todos os comércios
E freqüentou todas as casas,
Que beijou meninas em corpos emadurecidos,
Que fez planos e construiu castelos
Que acreditou e às vezes duvidou
Que quis somente um beijo!
Odeio todo esse sensacionalismo!
Por que não publicam notícias alegres do tipo
Amanhã vai ser um lindo dia,
O amor ainda existe,
Haverá festa em algum lugar!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/tabloide>